

Neste volume da revista *Verbum* – Cadernos de Pós-Graduação, além da seção atemática, apresentamos o Dossiê Historiografia Linguística. Nesta parte, contamos com 1 artigo convidado e outros 6 artigos de diferentes pesquisadores empenhados nos diálogos propostos pela Historiografia Linguística. Dentre eles, alguns são membros ativos do GPeHLP – Grupo de Pesquisas em Historiografia da Língua Portuguesa – fundado em 1996 e liderado pelas Professoras Doutoras Neusa Bastos e Dieli Vesaro Palma.

O primeiro artigo, *Historiografia Linguística: um percurso*, de autoria das líderes do GPeHLP, aborda justamente o percurso realizado pelo grupo, desde sua criação até os dias atuais. Dentre os principais aspectos abordados pelas autoras, destaca-se o modo como ele vem se organizando ao longo de mais de duas décadas, com relação tanto às questões metodológicas quanto ao delineamento das vertentes de pesquisa historiográfica empreendidas por seus componentes.

Na sequência, segue o artigo convidado *A construção polêmica da ciência: debates e retórica de ruptura na história da linguística brasileira*, do Prof. Dr. Ronaldo Batista, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Nele, o autor apresenta uma análise da retórica de linguistas em situação de confronto teórico e metodológico. O objetivo do trabalho é evidenciar a maneira como se relacionam as práticas científicas aos procedimentos argumentativos, visando à legitimação de ideias linguísticas.

O terceiro artigo, *Nacionalismo nas obras do português Mário Duarte de Vasconcelos e do brasileiro João Ribeiro na década de 20*, de autoria da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sônia Maria Nogueira, da UEMASUL, apresenta um paralelo entre as obras pedalinguísticas de Mário Duarte de Vasconcelos e João Ribeiro. O escopo do estudo é verificar a presença de um movimento nacionalista tanto na educação portuguesa quanto na brasileira da década de 1920.

Em *O dicionário de galicismos de Carlos Góis: uma leitura historiográfica*, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nelci Vieira traz uma reflexão sobre o pensamento linguístico e normativo do filólogo Carlos Góis sobre os empréstimos linguísticos na língua portuguesa. Além disso, a autora também realiza uma comparação entre o pensamento de Góis e o de Evanildo Bechara na 37<sup>a</sup> edição da obra *Moderna Gramática Portuguesa*, de 2009.

O quinto artigo, intitulado *Em defesa e em louvor da língua portuguesa: uma análise historiográfica do diálogo de Pero Magalhães de Gândavo*, de autoria do mestrando Thiago Zilio Passerini, apresenta a análise do referido diálogo, considerando a sua relação com o *clima de opinião* do século XVI. Além disso, verifica-se o modo como Petrônio, o interlocutor português, articula a defesa e o louvor do idioma em seu embate com Falêncio, o interlocutor castelhano.

O artigo seguinte, *A nomenclatura gramatical brasileira em perspectiva: uma análise de Historiografia Linguística das contribuições e da relevância da NGB para o ensino da língua portuguesa no Brasil*, do doutorando Marcos Queiroz e do mestrando Marcel Gugoni, apresenta uma análise historiográfica da NGB visando ao exame de suas contribuições para o ensino de português. Para tanto, considera-se sobretudo a reflexão sobre a relevância desse documento na atualidade, mais de 60 anos após o seu lançamento.

Encerrando a seção, o artigo *Os estudos de cortesia linguística sob um olhar historiográfico*, das doutorandas Lara Almeida e Mariana Andrade, examina o surgimento da cortesia como objeto de estudo científico, levando em conta os movimentos de continuidades e descontinuidades. Para tanto, as autoras valeram-se do conceito de camadas, proposto por Swiggers (2004;2010), a fim de pontuar a construção histórica do campo da cortesia linguística desde a década de 1970.

**Profa. Dra. Dieli Vesaro Palma**

**Organizadora do dossiê**

Abrindo a seção “Artigos”, *Uma Competência Interdiscursiva No Campo Político-Educacional: O Posicionamento Econômico*, de autoria dos doutores em Língua Portuguesa, Anderson Ferreira (PUC-SP), Carlos Alberto Baptista (PUC-SP) e Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP/UFES), busca discutir a hipótese da competência discursiva no campo político-educacional, enfatizando o posicionamento discursivo econômico que opera a partir da periferia deste campo. O arcabouço teórico e metodológico que ampara este estudo é a Análise do Discurso em sua perspectiva enunciativo-discursiva, em especial, a hipótese de competência discursiva, postulada por Maingueneau (2008), destacando, também, o caráter interdisciplinar desta disciplina, o qual as Referências fazem notar.

O segundo artigo, de autoria do doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), Elioenai dos Santos Piovezan, intitulado *O Discurso Retórico de Silveira Bueno na obra A Arte de Falar em Público*, a partir de arcabouço teórico amparado na Retórica Antiga, na Nova Retórica e na Socioretórica, também em contribuições de Bazerman (2015), Aristóteles (2013), Ferreira (2010), Reboul (2005) e Mosca (2004), traz uma análise retórica da obra *A arte de falar em público* (1966), do professor Francisco Silveira Bueno, cuja periodização se dá no contexto do Estado Novo, a fim de constatar o discurso situado do autor que revela seu conceito e prática em relação à Retórica no século XXI.

No terceiro artigo dessa seção, *Análise Retórico-Textual Do Gênero Carta Do Leitor Na Esfera Acadêmica*, da Especialista em Linguagem e Práticas Sociais (IFAL), Cláudia Amorim de Almeida, e do Doutor em Letras e Linguística (UFAL), Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti, os autores abordam, com base na produção do gênero *Carta do leitor* por participantes de um minicurso, o sujeito como agente sócio-histórico e discursivo em práticas languageiras argumentativas escritas. O alicerce teórico utilizado são estudos que tratam da Nova Retórica (REBOUL, 2004; PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005) na inter-relação com a Linguística Textual (KOCH, 2015; KOCH e ELIAS, 2016; MARCUSCHI, 2008; 2010; 2011).

O artigo seguinte, *O Ethos Bipartido: Imagens Contrastivas do Ethos na Distância entre Locutor Discursivo e Locutor Fundador*, elaborado pelo mestrando Estêvão Carvalho Freixo (UNIRIO), realiza, com base nos conceitos de cenografia em Maingueneau e de ato ilocutório desde a extensão que Searle realiza aos trabalhos de John Austin, acrescentando-lhes a divisão entre ato ilocutório direto e indireto, análise de um artigo produzido pelo psiquiatra militar Murillo de Souza Campos, cujas intervenções, durante as primeiras décadas do século XX, foram determinantes no curso dos processos de apropriação da ciência psicológica no Brasil.

No quinto artigo, denominado *A Representação do Feminino em Propagandas de Cerveja: Em Busca do Ethos Perdido*, o autor, Edgar Godoi Gabriel, Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP), traz por objetivos analisar as estratégias enunciativas que sustentam a mudança de posicionamento da cervejaria Skol em relação à retratação do feminino em sua propaganda e refletir criticamente sobre a possibilidade de tal mudança considerando a atual conjuntura sócio-histórica. A corrente teórica que embasa este estudo é a Análise do Discurso em sua vertente enunciativo-

discursiva, tal qual preconizada por Dominique Maingueneau, de quem aciona-se a noção de *ethos* discursivo.

O último artigo dessa seção, denominado *A formação do professor sob o olhar da complexidade na Base Nacional Docente*, produzido pelos doutorandos em Linguística Aplicada (PUC-SP), Grassinete Carioca de Albuquerque Oliveira e Antônio Bruno Cavalcante Ferreira, objetiva, com embasamento teórico baseado no documento da Política Nacional de Formação de Professores (2017), Morin (2014; 2015), Nóvoa (2009) e Moraes (2008), analisar a Política Nacional de Formação de Professores, que cria uma Base Nacional Docente com o intuito de ampliar a qualidade e o acesso à formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Na seção “Ensaio”, temos o texto *Produção Textual: Um olhar atento à referenciação*, de autoria da doutoranda em Língua Portuguesa (PUC-SP), Marta Aparecida Paulo Ferreira, que traz reflexões sobre a referenciação nas produções textuais de alunos e sobre os percalços enfrentados por professores no ensino desse conteúdo, uma vez que a referenciação é fundamental para o sentido do texto, responsável por estabelecer relação entre coesão e coerência.

Encerrando a edição, na seção “Resenha”, temos a resenha do livro de Palma e Bastos, intitulado *Língua portuguesa na década de 1980: linguística, gramática, redação e educação*, Coleção história entrelaçada, 8. São Paulo: Terracota Editora, 2018, elaborada pela doutoranda em Língua Portuguesa (PUC-SP), *Micheline Tacia de Brito Padovani*. das doutorandas Lara Almeida e Mariana Andrade, examina o surgimento da cortesia como objeto de estudo científico, levando em conta os movimentos de continuidades e descontinuidades. Para tanto, as autoras valeram-se do conceito de camadas, proposto por Swiggers (2004;2010), a fim de pontuar a construção histórica do campo da cortesia linguística desde a década de 1970.

Temos, então, nesta edição de Verbum – Cadernos de Pós-Graduação, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

**Fernando Leite Morais**

**Editor Gerente**